

Introdução de Hortaliças Melhoradas e Não Convencionais. Ricas em Vitaminas, em Comunidades Carentes. Ana Paula S. Campos, Warwick E. Kerr, Francisco Raimundo da Silva, Aparecida Célia P. dos Santos, Adélmo Rosende da Silva, Carlos Gustavo Nunes-Silva, Clécio Dozimate Pereira, Rosana C. de Oliveira, Soraya M. de Vasconcelos e Alcione da Silva Araújo, e Dep^a de Genética e Bioquímica, UFU. Uberlândia-MG.

Hoje a agricultura em todos os seus níveis tem-se sobressaído pelo aumento da produção por consequências do melhoramento genético das variedades cultivadas. Melhora esta que incorre em exigências comerciais tais como: maior número de grãos, maior (sapota, mapati, niaçã, pera) e menor (abacaxi, quiabo) tamanho do fruto, ou dentro de uniformidade industrial (abacaxi, pêssego), coloração convidativa, entre outros atributos estéticos. Contudo a população brasileira muito mais que parâmetros visuais, necessita de alimentos de origem vegetal com maiores teores vitamínicos, proteicos e sais minerais raros. A introdução de hortaliças não convencionais e melhoradas, podem funcionar como poderoso recurso para amenizar problemas de avitaminose que acometem as populações brasileiras, em particular as de baixa renda. Visando contribuir para a solução deste problema, o Laboratório de Genética (UFU), vem, há tempos, distribuindo sementes de várias hortaliças, procurando difundir a importância destas culturas na dieta alimentar, bem como ensinando práticas de manejo, obtenção de sementes e de melhoramento que poderão ser utilizadas pelos próprios consumidores. Distribuímos sementes na região de Lençóis-BA, Vale do Jequitinhonha-MG, Itaim-SE, Florianópolis-PI, Triângulo Mineiro-MG, São Luís do Maranhão-MA. As hortaliças distribuídas foram: alfaca, couve da Malásia, couve da Etiópia, feijão-de-asa, cubiu, espinafre africano, moringa e vinagreira. Este trabalho que é uma das metas sociais de nosso laboratório, faz parte de sua prestação de contas junto ao povo brasileiro.

Auxílio Financeiro: CNPq, FAPEMIG, CAPES, Fundação Bco. do Brasil e Universidade Federal de Uberlândia.

CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE BOVINOS DA RAÇA GUZERÁ (*Bos taurus indicus* L.), ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO POLIMORFISMO DAS TRANSFERRINAS. Luciano Ricardo Marcondes da Silva, Leopoldo Andrade de Figueiredo, Alexander George Razook, Laércio José Paccola, Wanderley Lima Guidi. Instituto de Zootecnia, SP / Universidade de Taubaté, SP

A amostra estudada é constituída de bovinos da raça Guzerá (*Bos taurus indicus* L.), pertencentes à Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho, SP, e que foi submetida a um teste de performance, com duração de 154 dias, tendo os animais ao início do teste, em torno de 8 meses de idade. A amostra foi dividida em 2 grupos (seleção e tradicional) que eram manejados de modo diferente. Os bovinos foram identificados de acordo com o seu tipo de transferrina, determinada através de método específico. As frequências alélicas estimadas na amostra analisada foram: TFA=0,29; TFD=0,32 e TFE=0,39. Quando separada em grupos, as frequências estimadas foram as seguintes: TFA=0,34; TFD=0,22 e TFE=0,44 (grupo de seleção) e TFA=0,19; TFD=0,50 e TFE=0,31 (grupo tradicional). Verificou-se que as frequências dos alelos transferrínicos estimadas na amostra estudada como um todo, e nos grupos de seleção e tradicional, estão em equilíbrio de Castle-Hardy-Weinberg. Notou-se entretanto, uma certa tendência do alelo TFA e TFE serem mais freqüentes e o alelo TFD menos freqüente, no grupo de seleção, quando comparado ao grupo tradicional. As frequências estimadas para os alelos no grupo tradicional, se assemelham mais às estimadas em outros rebanhos dessa raça, e verificadas na literatura consultada.

AValiação DO COMPORTAMENTO DE TRÊS CLONES DE HÍBRIDOS DE *Pennisetum purpureum* SOB CONdições IRRIGADAS. Márcia de Souza Galvão, Karina Cesar Medeiros de Siqueira Brito, Bolsista (PIBIC) CNPq/ IPA, Recife-PE, Maria do Carmo Santana dos Santos- Pesquisadora do IPA, Recife-PE, José Nildo Tabosa- Pesquisador do IPA e Bolsista do CNPq.

O capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) apresenta-se como a mais importante forrageira tropical em função da sua grande diversidade genética. Desta forma, a presente pesquisa objetiva selecionar híbridos de capim elefante x milho adaptados as condições do semi árido de Pernambuco. Além disto visa também a obtenção de elevados rendimentos, estabilidade de produção e elevada eficiência de uso de água. O experimento foi conduzido sob condições de casa de vegetação na sede da Empresa Pernambucana de Pesquisas Agropecuária- IPA, foram avaliados três clones híbridos de capim elefante x milho advindos do programa de melhoramento do IPA. O experimento foi dividido em duas fases de 28 dias, a primeira caracterizada pelo suprimento hídrico e cujos dados serão comentados nesta ocasião, quanto a segunda fase esta foi submetida a condição de estresse hídrico. O delineamento experimental utilizado na primeira fase foi o inteiramente casualizado constituído pelos híbridos HV- 204, HV- 296, HV- 400 e quatro repetições. O experimento utilizou doze vasos de polietileno sobrepostos em bacias de plástico de forma a permitir que a cada irrigação fosse possível quantificar o volume de água consumida. Nas condições em que foi conduzida esta fase do experimento não evidenciou-se diferenças significativas ao nível de 5% de probabilidade para os parâmetros produção de matéria seca, altura de planta e eficiência do uso de água. Todavia, os dados médios demonstraram que o híbrido HV- 296 apresentou respectivamente uma tendência a maior produção de matéria seca e a maior altura de planta (1,16g/vaso e 61,5cm), enquanto que o híbrido HV-400 apresentou uma tendência a maior eficiência de uso de água requerendo apenas 448g de água/g de matéria seca produzida.

Apoio financeiro: FACEPE/IPA

(C.174)

EFEITOS DIRETOS E INDIRETOS DE CARACTERES AGRONÔMICOS NA PRODUÇÃO DE FRUTOS DE AÇAIZEIRO (*Euterpe Oleracea* Mart.) Maria do Socorro Padilha de Oliveira. EMBRAPA. Belém, PA; Margarida Agostinho Lemos. UFRPE e Venésio Felipe dos Santos. IPA. Recife, PE.

Objetivando uma interpretação pormenorizada das correlações obtidas entre seis caracteres agronômicos e a produção de frutos de açaizeiro, foram estimados seus efeitos diretos e indiretos. Tais caracteres foram avaliados em 100 progênies de polinização livre em plena produção, pertencentes a coleção de germoplasma, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Amazônia Oriental, Belém-PA. As correlações foram desdobradas pela análise do coeficiente de caminhamento. Para isso, estabeleceu-se um diagrama causal, mostrando as interrelações entre as variáveis envolvidas, com as setas unidirecionais e bidirecionais indicando a influência direta e indireta, respectivamente de cada variável sobre a produção de frutos/planta (PFP). As variáveis consideradas como principais componentes da produção foram: número de cachos/planta (NCP), peso do cacho (PC), peso de frutos/cacho (PF), peso médio do fruto (PMF), rendimento de frutos/cacho (RFC) e número de frutos/cacho (NFC). Os caracteres NCP e PF exerceram os maiores efeitos diretos com a produção de frutos, sendo os únicos positivos, como também tiveram influências marcantes nos efeitos indiretos das demais variáveis. O oposto foi constatado nos caracteres PMF, RFC e NFC que exibiram valores negativos e inexpressivos para os efeitos diretos e quase todos os indiretos, dando indícios que tais variáveis devam exercer pouca influência em trabalhos de seleção para maximização da produção de frutos. O caráter PC apresentou o maior efeito direto negativo com essa produção, tendo exercido também, efeitos indiretos negativos na maioria dos caracteres. Pelo fato da estimativa do coeficiente de determinação ter sido forte, ocasionou um efeito direto fraco para o componente residual, demonstrado que as variáveis NCP e PF explicaram em 92,42% a produção de frutos/planta, podendo-se então concluir que tais caracteres devam ser considerados como principais componentes na avaliação de genótipos superiores para frutos.

Auxílio Financeiro: CAPES